



SONS DA FALA E SONS DO CANTO

música para ensinar fonética do Português

Vol.2 | Música do Brasil

Livro do Professor

Adelina Castelo
Bruna Morelo
José Coelho de Souza





SONS DA FALA E SONS DO CANTO

música para ensinar fonética do Português

Vol.2 | Música do Brasil

Livro do Professor

Adelina Castelo
Bruna Morelo
José Coelho de Souza





Encontre os nossos materiais para o ensino do Português disponíveis em versão digital. Visite o site do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa do Instituto Politécnico de Macau.

閣下可上網獲取葡語教學相關材料之電子版本詳情
請參閱澳門理工學院葡語教學及研究中心網站

<https://cpclp.ipm.edu.mo>

書名 Título

Sons da fala e sons do canto: música para ensinar fonética do Português. Volume 2: Música do Brasil (Livro do Professor)

編著 Autores

Adelina Castelo, Bruna Morelo, José Coelho de Souza

設計 Design e Composição

Gabriel Cordeiro

中文詞彙 Vocabulário chinês

林野 (Lin Ye), 张思雯 (Zhang Siwen), 李明焜 (Li Mingxuan)

版次 Edição

2021年03月 第二版 (Março 2021 - 2.ª edição)

ISBN

978-99965-2-242-0

© 澳門理工學院

澳門新口岸高美士街

cpclp@ipm.edu.mo

© INSTITUTO POLITÉCNICO DE MACAU

Rua de Luís Gonzaga Gomes, Macau

cpclp@ipm.edu.mo

A editora procurou sempre respeitar os direitos de autor. Caso seja notificada, procurará rectificar qualquer omissão ou erro detectados numa primeira oportunidade. Gostaria de agradecer às seguintes fontes e autores a permissão para reproduzir fotografias e ilustrações.

Capa: Ilustrações parcialmente adaptadas de: Shutterstock - Balabolka, Ideyweb e Pandavector.

Interior: Pixabay - pp. 55.

ÍNDICE

	<i>Convenções Usadas</i>	04
1.	Encontros e Despedidas	08
2.	Aqui É o País do Futebol	10
3.	País Tropical	12
4.	Alma Não Tem Cor	14
5.	Garota de Ipanema	15
6.	Êh São Paulo	17
7.	Festa do Interior	18
8.	Velha Infância	21
9.	Maria, Maria	23
10.	Naquela Mesa	25
11.	Família	27
12.	A Casa É Sua	29
13.	Todo Dia Era Dia de Índio	31
14.	Debaixo dos Caracóis dos Seus Cabelos	34
15.	Canta Canta, Minha Gente	36
16.	Samba do Avião	37
17.	Porto Alegre É Demais	39
18.	A Banda	41
19.	Saci	43
20.	O Canto da Cidade	45
21.	Pecado Capital	47
22.	Tocando em Frente	49
23.	Cotidiano	50
24.	Diretoria	52
25.	Asa Branca	54

CONVENÇÕES USADAS

Convenções várias

[]	segmentos fonéticos (sons concretos)
/ /	segmentos fonológicos
< >	ortografia
C	consoante
V	vogal
Ø	ausência de qualquer elemento
•	fronteira entre duas sílabas
→	"transforma-se em"
s.m.	substantivo masculino
s.f.	substantivo feminino
s.2g	substantivo de dois gêneros
v.	verbo
adj.	adjetivo
adv.	advérbio
prep.	preposição

Símbolos do Alfabeto Fonético Internacional

CONSOANTES¹

[p]	<i>pé</i>	oclusiva oral surda bilabial
[t]	<i>tu</i>	oclusiva oral surda dental ou alveolar
[k]	<i>café</i>	oclusiva oral surda velar
[b]	<i>bar</i>	oclusiva oral sonora bilabial
[d]	<i>dez</i>	oclusiva oral sonora dental ou alveolar
[g]	<i>gás</i>	oclusiva oral sonora velar
[m]	<i>mala</i>	oclusiva nasal (sonora) bilabial
[n]	<i>nove</i>	oclusiva nasal (sonora) dental ou alveolar
[ɲ]	<i>manhã</i>	oclusiva nasal (sonora) palatal

[f]	<i>filme</i>	fricativa surda labiodental
[s]	<i>sete</i>	fricativa surda dental ou alveolar
[ʃ]	<i>chá</i>	fricativa surda alveopalatal
[v]	<i>vinte</i>	fricativa sonora labiodental
[z]	<i>zero</i>	fricativa sonora dental ou alveolar
[ʒ]	<i>jade</i>	fricativa sonora alveopalatal
[tʃ]	<i>tia</i>	africada surda alveopalatal
[dʒ]	<i>dia</i>	africada sonora alveopalatal
[l]	<i>ler</i>	lateral (sonora) dental ou alveolar
[ʎ]	<i>malha</i>	lateral (sonora) palatal
[r]	<i>pera</i>	tepe (sonora) dental ou alveolar
[ʀ]	<i>rio</i>	vibrante (sonora) uvular
[h]	<i>rio</i>	fricativa surda glotal
[x]	<i>rio</i>	fricativa surda velar

VOGAIS²

[i]	<i>pi</i>	oral alta anterior
[e]	<i>pera</i>	oral média anterior
[ɛ]	<i>pé</i>	oral baixa anterior
[ɐ]	<i>vida</i>	oral média central
[a]	<i>chá</i>	oral baixa central
[u]	<i>tu</i>	oral alta posterior arredondada
[o]	<i>boca</i>	oral média posterior arredondada
[ɔ]	<i>nove</i>	oral baixa posterior arredondada
[ĩ]	<i>sim</i>	nasal alta anterior
[ẽ]	<i>dente</i>	nasal média anterior
[ẽ]	<i>panda</i>	nasal média central
[õ]	<i>onze</i>	nasal média posterior arredondada
[ũ]	<i>um</i>	nasal alta posterior arredondada

CONVENÇÕES USADAS

DITONGOS

[aj] *pai* ditongos orais

[aw] *pau*

[ej] *seis*

[ew] *eu*

[ɛj] *papéis*

[ɛw] *céu*

[iw] *riu*

[oj] *dois*

[ow] *ouro*

[ɔj] *joia*

[ɔw] *sol*

[uj] *Rui*

[ẽj̃] *mãe* ditongos nasais

[ẽw̃] *mão*

[ẽj̃] *bem*

[õj̃] *põe*

[ũj̃] *muito*

1 Tal como referido na "Introdução", por uma questão de simplificação pedagógica, seguimos as propostas de descrição fonológica realizadas por Mateus e Andrade (2000), já que consideram tanto o Português Europeu como o do Brasil e não têm em conta demasiados detalhes fonéticos. No entanto, nesta seção das "Convenções" consideramos também a classificação das consoantes e vogais que é usada em Cristóvão-Silva (2003), sempre que a proposta de Mateus e Andrade (2000) não fornece detalhes suficientes sobre a classificação articulatória (pois alguns segmentos são explicitamente classificados apenas no âmbito de uma adaptação ao português da Geometria de Traços). Também recorreremos aos termos "surdo" / "sonoro", para "desvozeado" / "vozeado", uma vez que os primeiros parecem ser mais conhecidos entre os professores de português a chineses.

2 Como seguimos as propostas de Mateus e Andrade (2000), consideramos a existência de apenas três graus de abertura de vogal (vs. proposta de quatro graus, por exemplo, em Cristóvão-Silva, 2003, e Battisti e Vieira, 2014, in Bisol, 2014) e não incluímos alguns segmentos vocálicos que são por vezes associados ao Português do Brasil (tais como [ə] e [ʊ], em Cristóvão-Silva, 2003).

ADVERTÊNCIA

Em várias unidades, não foi possível separar a letra da canção de tarefas que devem ser realizadas pelos alunos sem a verem. Por esse motivo, sempre que relevante, o professor deverá pedir aos alunos que tapem a letra com uma folha de papel enquanto realizam as tarefas em causa.

01

ENCONTROS E DESPEDIDAS

Composição: Milton Nascimento
e Fernando Brant

Cantora: Maria Rita

Mande notícias do mundo de lá
Diz quem fica
Me dê um abraço venha me apertar
Tô chegando
Coisa que gosto é poder partir
Sem ter planos
Melhor ainda é poder voltar
Quando quero

Todos os dias é um vai e vem
A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai e quer ficar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar

E assim chegar e partir
São só dois lados
Da mesma viagem
O trem que chega
É o mesmo trem da partida
A hora do encontro
É também despedida
A plataforma dessa estação
É a vida desse meu lugar
É a vida desse meu lugar
É a vida

1. **a)** despedida; **b)** abraço; **c)** plataforma e estação de trem; **d)** abraço e lágrimas; **e)** partida, no início da seta; **f)** chegada, representada na ponta da seta; **g)** carro; **h)** táxi; **i)** caminhão; **j)** bicicleta; **k)** barco; **l)** avião; **m)** moto; **n)** bonde; **o)** metrô; **p)** ônibus; **q)** trem.

2.

3,9
1
5,11
4,10
8,14
2
6,12
7,13

3.3. Porque, na plataforma, nesse lugar, o normal, "a vida", é haver encontros e despedidas.

3.4. Alegria e tristeza. Frequentemente a alegria está associada ao encontro e a tristeza à despedida.

3.5. Várias respostas possíveis. Por exemplo: Combina melhor com a tristeza porque o ritmo da canção é lento.

4.2. T [t] é produzido sem vibração das cordas vocais e D [d] com vibração.

4.3. A diferença é a vibração (ou não) das cordas vocais.

4.4. O professor diz as seguintes palavras: **a) tu; b) deu; c) doca; d) mota; e) tenda; f) tuna.**

4.5. Sim, para se poder distinguir palavras que só são diferentes no T ou D.

5.2. T pronuncia-se como TCH [tʃ] e D como DJ [dʒ].

5.3. Resposta para a) e b): ... pronuncia-se como ... antes de I ou antes de E átono final (E que não tem acento e está no fim da palavra)...

5.2. / 5.3. O professor deve explicar aos alunos que existe variação linguística e que este fenômeno (da pronúncia de T e D como consoantes africadas, [tʃ] e [dʒ], respectivamente) não acontece em vários lugares do Brasil.

02

AQUI É O PAÍS DO FUTEBOL

Composição: Milton Nascimento e Fernando Brant
Cantor: Wilson Simonal

Olha aí, ô da torcida!
Fica ligado que a letra desse samba é o maior barato!
Que içado!
Fotografa!

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
Olha o sambão, aqui é o país do futebol
Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
Olha o sambão, aqui é o país do futebol

No fundo deste país
Ao longo das avenidas
Nos campos de terra e grama
Brasil só é futebol
Noventa minutos
De emoção e alegria
Esqueça a casa e o trabalho
A vida fica lá fora
E tudo fica lá fora
Inferno fica lá fora
As dores ficam lá fora

1. o campo (de terra e grama), 90 minutos, o futebol, a bola, o gol, a equipe
3. (6), (2), (14), (15), (4), (10), (16), (5), (3), (12), (9), (11), (1), (17), (13), (7), (8)
- 4.2. Várias respostas possíveis.
- 4.3. F [f] é produzido sem vibração das cordas vocais e V [v] com vibração. Essa é a diferença entre F e V.
- 4.4. O professor diz as seguintes palavras: **a) fila, b) vez, c) inverno, d) faca, e) foz, f) enviar.**
- 4.5. Sim, para se poder distinguir palavras que só são diferentes no F ou V, como **fila** vs. **vila**.

5.1.

<u>Brasil</u>	a <u>qui</u>	<u>cam</u> pos	fi <u>ca</u> m
e <u>st</u> á	e <u>́</u>	<u>ter</u> ra	fo <u>r</u> a
v <u>azi</u> o	pa <u>í</u> s	<u>só</u>	<u>do</u> res
<u>tar</u> de	fute <u>bol</u>	emo <u>ç</u> ão	esque <u>ça</u>
samb <u>ão</u>	aven <u>id</u> as	ale <u>gr</u> ia	<u>lá</u>

5.2. O professor diz as seguintes palavras: **a) saía, b) sai, c) suplica, d) fala, e) baixou, f) massa, g) amarão, h) sabiá.**

5.3. A diferença está na acentuação, o acento não está na mesma sílaba. Essa diferença é importante, porque provoca a mudança de significado da palavra.

5.4. / 5.5.

1. palavras com acento gráfico (+S)*		2. palavras sem acento gráfico e com fim em A, E, O, AM, EM (+S)*		3. restantes palavras
está	sambão	avenidas	fala	Brasil
é	emoção	alegria	esqueça	aqui
lá	país	sabiá	dores	futebol
só	sabiá	terra	tarde	sai
saía	maçã	fora	vazio	falar
súplica	amarão	suplica	campos	baixou
saí		saía	baixo	
		massa	ficam	
			amaram	
acentuadas na sílaba com acento gráfico		acentuadas na penúltima sílaba		acentuadas na última sílaba

Nota: Embora o til (˜) seja um diacrítico que marca a nasalidade e não um acento gráfico, por uma questão de simplificação pedagógica, será tratado como acento gráfico ao longo deste livro.

6. **a) fundada, b) Voleibol, c) transforma, d) referência, e) vence, f) masculina, g) feminina, h) vários, i) Federação, j) oferecido, k) 1999, l) fomenta, m) virada, n) vem, o) Filho, p) incansável, q) perfeição, r) voleibol, s) preferência, t) evoluir, u) profissionalismo**

9. Tarefa opcional.

03

PAÍS TROPICAL

Composição: Jorge Ben Jor

Cantor: Jorge Ben Jor

- 1.
- (b) Local quente e úmido, com muita diversidade animal e vegetal.
 - (c) Festa que no Brasil ocorre no mês de fevereiro ou março.
 - (a) Carro mais vendido no mundo na década de 70.
 - (e) Time de futebol do Rio de Janeiro.
 - (d) Instrumento musical de seis cordas.

2.1. Sim. Todas.

2.2. Ele mora num país tropical. / Ele tem um fusca e um violão. / Em fevereiro, tem Carnaval. / Ele é flamengo.

3.2. Brasil, pois a canção fala de carnaval, de futebol, de alegria, e o Brasil também é conhecido como "país tropical".

3.3. As respostas podem variar.

3.4. Carnaval, futebol, Flamengo, alegria, samba.

4.1.

P	B
país	bonito
tropical	abençoadado
por	beleza
pois	sambaby
posso	
respeitam	
simpatia	
poder	

- 4.3.
- lábios: (x) igual () diferente
 - cordas vocais: () igual (x) diferente

4.4. Vozeamento, vibração das cordas vocais em [b], mas não em [p].

4.5. O professor lê: **a) bata, b) pote, c) pomba, d) bingo, e) banda.**

O professor também pode depois, para treinar mais a compreensão dos estudantes, colocar duas palavras no quadro e colocar o número 1 em uma e o 2 em outra e pedir para os alunos dizerem se o professor está lendo a palavra 1 ou a 2.

6.1.

	S	SS	C	Ç	X
[s]	sou simpatia ser	assim posso	cidade	abençoado	próximo

- 6.2.
- Início de palavra. (C, S) cidade, samba, sete
 - Meio de palavra, entre vogais. (SS, Ç, X, C) passeio, praça, próximo, face, nosso
 - Após vogal nasal ou consoante. (S, Ç, C) cansado, bênção, príncipe
 - Antes de E ou I. (C, SS, S, X) cidade, passeio, próximo, sete
 - Antes de A, O, U. (S, SS, Ç) samba, praça, nosso

Neste exercício o professor deve chamar a atenção para os usos de <C> e <Ç>.

7.3. Tarefa opcional.

04

ALMA NÃO TEM COR

Composição: André Abujamra

Cantor: Chico César

- 1.1. A pele da mulher é negra / preta.
- 1.2. A pele do homem é branca.
- 1.3. Os cabelos são loiros.
- 1.4. Os olhos são azuis.
- 1.5. A roupa do homem é vermelha, a da criança é verde e a da mulher é marrom e preta.
(Para roupa normalmente não se usa "castanho", mas sim "marrom".)

2. São referidas: branco, negro, azul, amarelo, verde, marrom/castanho, multicolor/colorido.

- 3.1. A alma não tem cor.
- 3.2. A raça branca e a negra.
- 3.3. Todas as pessoas são iguais porque a alma não tem cor.
- 3.4. O povo brasileiro tem pessoas de muitas raças diferentes.

4.2.	R fraco	R forte	R em final de sílaba
	colorida, branco, amarelo, negro, prateado	raça, desrespeito, roxo, marrom, Israel	cor, porque, multicolor, verde, percebam

4.3. a) [x/h/R/r] b) [r] c) [x/h/R/r] d) [x/h/r/r/Ø] e) [r] f) [x/h/R/r]

5. Textos a serem lidos pelo professor:

- 1) A moça tem o cabelo loiro comprido, olhos verdes e boca laranja. A pele é branca. A sua roupa é azul. (letra c)
 - 2) A moça tem olhos verdes e cabelo castanho. Os lábios são rosa e a pele é morena clara. Ela é branca. (letra a)
 - 3) Ela é negra. Tem olhos pretos e cabelos castanhos. A sua roupa é azul clara. (letra d)
 - 4) O senhor é chinês. Os olhos e os cabelos são pretos. Tem uma roupa vermelha. (letra b)
- a) 2, b) 4, c) 1, d) 3

05

GAROTA DE IPANEMA

Composição: Tom Jobim (música)
e Vinícius de Moraes (letra)

Cantores: João e Astrud Gilberto

Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela menina
Que vem e que passa
Num doce balanço
A caminho do mar

Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado
É mais que um poema
É a coisa mais linda
Que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse
Que quando ela passa
O mundo sorrindo
Se enche de graça
E fica mais lindo
Por causa do amor

1.3. Ordem das palavras ditas pelo professor: *alegre, dourado, doce, beleza, graça, simpática, corajosa, poema, inteligente, linda*;

Resposta correta: **3 doce, 5 graça, 9 inteligente, 10 linda, 8 poema, 4 beleza, 1 alegre, 2 dourado, 6 simpática, 7 corajosa**

3. a) moça, menina

b) O cantor compara a forma de andar da garota a um poema, dizendo que sua forma de andar é ainda mais bela do que um poema.

c) Sim, ele a ama porque ele diz que "quando ela passa o mundo [...] fica mais lindo / por causa do amor". A garota não sabe disso porque o cantor diz "se ela soubesse".

- d) amor platônico
- e) Várias respostas possíveis.
- f) Várias respostas possíveis.

4.2. Nas palavras acima, vemos que o som [s] pode ser escrito com as letras: **S** (no início de palavra); **SS, C, Ç** (no meio da palavra); **Ç, SS** antes de **A/O/U**; **C, SS** antes de **E/I**.

O som [z] pode ser escrito com as letras: **S** (entre duas vogais), **Z** e **X**.

4.3. [s] é produzido sem vibração das cordas vocais e [z] com vibração.

4.4. O professor diz as seguintes palavras: **a) cinco, b) casa, c) zelo, d) doce, e) pose, f) raça**.

4.5. Sim, para se poder distinguir palavras que só são diferentes no [s] ou [z], como **cinco** vs. **zinco**.

5.2. Na articulação de [r], a ponta da língua toca na zona dos alvéolos uma vez impedindo totalmente a saída do ar (consoante tepe alveolar). Na articulação de [l], a ponta da língua também toca na zona dos alvéolos uma vez, mas o corpo da língua está posicionado de modo a permitir a saída do ar pelas zonas laterais da boca (consoante lateral alveolar).

5.3. O professor diz as seguintes palavras: **a) mala, b) Sara, c) Vera, d) falo, e) muro, f) caro**.

5.4. Sim, para se poder distinguir palavras que só são diferentes no [l] ou [r], como **caro** vs. **calo**.

7.2. Provavelmente é a imagem E porque é a única garota bronzeada, com "corpo dourado", e também porque está na praia.

06

ÊH SÃO PAULO

Composição: Alvarenga & Ranchinho

Cantores: Alvarenga & Ranchinho

1.1. São todas verdadeiras.

1.2. As respostas podem variar.

2. (4), (1), (7), (8), (3), (6), (5), (2).

2.1. a - boa, b - gigantes, c - lindos, d - verdejantes, e - azul, f - enluarada, g - lindas

3.1. É positiva. Eles usam palavras como "terra boa" e "lindas manhãs de sol".

3.2./ 3.3. / 3.4. / 3.5. As respostas podem variar.

4.1. a) s, [z/ʒ]; b) s, [s/ʃ]; c) s, [z/ʒ]; d) s, [z/ʒ]; e) r, [x]; f) l, [w];
g) l, [w]; h) l, [w]; e) r, [x]

4.2.

[x]	[w]	[s]	[z]
ver <u>d</u> ejantes	azu <u>l</u>	lind <u>o</u> s (cafezais)	chamin <u>é</u> s (gigantes)
raia <u>r</u>	futebo <u>l</u>		linda <u>s</u> (manhãs)
	So <u>l</u>		folha <u>s</u> (verd.)

4.3. - a letra <r> lê-se [x], [r], [h], [r] ou é suprimida (Ø);

- a letra <l> lê-se [w];

- as letras <s> ou <z> leem-se [s] ou [ʃ]....

5.1. a) Em São Paulo há muitos parques e uma avenida principal chamada Paulista.

b) A Catedral da Sé é bastante antiga e está perto do marco zero de São Paulo.

c) O Centro Cultural Banco do Brasil fica na zona central e histórica da cidade.

d) Nos edifícios históricos mantém-se a arquitetura original.

07

FESTA DO INTERIOR

Composição: Abel Silva e Moraes Moreira

Cantora: Gal Costa

1. (x) Fagulhas / (x) Estrelas / () Estrada / (x) Fogueira / (x) Xotes e xaxados / (x) Guerra / () Lixeira / (x) Trincheiras
- 2.1. Sobre uma festa: Festa junina / Festa de São João. Mas aqui, se alguns estudantes tiverem opiniões diferentes, o professor ainda não dá a resposta.
- 3.1. Algumas respostas possíveis: bandeirinhas, balões, danças, fogueira, roupas típicas, comidas típicas, etc.
- 3.2. Canção e texto: fogueira, São João, interior; Texto: muitas respostas possíveis, como trajes, comida, bebida, fogos de artifício, artefatos com pólvora, santos católicos, instrumentos musicais, etc.
- 3.4.

Guerra	O que você pensa ao ouvir essa palavra? <i>Muitas respostas possíveis.</i>
	Como aparece na canção? <i>Resposta possível: guerra-magia, algo mágico, bonito, onde ninguém mata e ninguém morre, tem um sentido positivo e não negativo, como o original.</i>
Trincheiras	O que você pensa ao ouvir essa palavra? <i>Muitas respostas possíveis.</i>
	Como aparece na canção? <i>Resposta possível: um lugar alegre, onde há amor, também tem um sentido positivo e não negativo.</i>
Explodir	O que você pensa ao ouvir essa palavra? <i>Muitas respostas possíveis.</i>
	Como aparece na canção? <i>Resposta possível: o que explode é o amor, ou seja, o lugar fica cheio de amor, de sentimentos bons.</i>

- 3.5. a) bolo de milho, b) pipoca, c) pé-de-moleque, d) arroz-doce, e) cocada, f) maçã do amor
- 3.6. Acendem fogueira, comem, bebem, dançam, tocam música/instrumentos musicais, soltam fogos de artifício.

4.1. O professor lê:

Fagulhas, pontas de **agulhas**
Brilham estrelas de São João
Babados, xotes e xaxados
Segura as pontas, meu coração
Bombas na guerra-magia
Ninguém matava, ninguém morria

Nas trincheiras da **alegria**
O que explodia era o amor
Nas trincheiras da alegria
O que **explodia** era o amor

4.4. L - ponta, ápice ou lâmina da língua / LH - parte média da língua.

5. Receitas para o professor fazer cópia e entregar para as duplas (estão na próxima página).

Receita de Bolo de Milho

1 lata de milho verde
 $\frac{1}{2}$ lata de óleo
1 lata de açúcar
 $\frac{1}{2}$ lata de fubá
4 ovos
2 colheres de sopa de farinha de trigo
2 colheres de sopa de coco ralado
1 colher e meia de chá de fermento em pó

Modo de Preparo

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
2. Coloque em uma forma redonda.
3. Leve ao forno pré-aquecido, 180°, por aproximadamente 40 minutos.

Receita de Pé-de-Moleque

$\frac{1}{2}$ kg de amendoim torrado e descascado
 $\frac{1}{2}$ kg de açúcar
1 lata de leite condensado
3 colheres de margarina

Modo de Preparo

1. Colocar na panela o amendoim, o açúcar e a margarina.
2. Levar ao fogo, mexendo sempre.
3. Coloque o leite condensado.
4. Mexa bem até soltar do fundo da panela.
5. Coloque no tabuleiro ou forma, deixe esfriar e corte em pedaços.

6. Tarefa opcional. Pode-se fazer um pequeno evento com as apresentações e convidar outras turmas, se houver mais turmas estudando português.

ALUNO A

Receita de Bolo de Milho

- __ lata de milho verde
- __ lata de óleo
- 1 lata de açúcar
- $\frac{1}{2}$ lata de fubá
- 4 ovos
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- __ colheres de sopa de coco ralado
- 1 colher e meia de chá de fermento em pó

Modo de Preparo

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
2. _____.
3. Leve ao forno pré-aquecido, 180°, por aproximadamente 40 minutos.

Receita de Pé-de-Moleque

- $\frac{1}{2}$ kg de amendoim torrado e descascado
- $\frac{1}{2}$ kg de açúcar
- 1 lata de leite condensado
- 3 colheres de margarina

Modo de Preparo

1. Colocar na panela o amendoim, o açúcar e a margarina.
2. Levar ao fogo, mexendo sempre.
3. Coloque o leite condensado.
4. Mexa bem até soltar do fundo da panela.
5. Coloque no tabuleiro ou forma, deixe esfriar e corte em pedaços.

ALUNO B

Receita de Bolo de Milho

- 1 lata de milho verde
- $\frac{1}{2}$ lata de óleo
- 1 lata de açúcar
- $\frac{1}{2}$ lata de fubá
- 4 ovos
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 2 colheres de sopa de coco ralado
- 1 colher e meia de chá de fermento em pó

Modo de Preparo

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
2. Coloque em uma forma redonda.
3. Leve ao forno pré-aquecido, 180°, por aproximadamente 40 minutos.

Receita de Pé-de-Moleque

- $\frac{1}{2}$ kg de amendoim torrado e descascado
- $\frac{1}{2}$ kg de açúcar
- __ lata de leite condensado
- __ colheres de margarina

Modo de Preparo

1. _____^o amendoim, o açúcar e a margarina.
2. Levar ao fogo, mexendo sempre.
3. _____.
4. Mexa bem até soltar do fundo da panela.
5. Coloque no tabuleiro ou forma, deixe esfriar e corte em pedaços.

08

VELHA INFÂNCIA

Composição: Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown,
Marisa Monte, Davi Moraes, Pedro Baby

Intérpretes: Tribalistas

1.3. cantar, dançar, sonhar, beijar, pensar em, rir, brincar, não se sentir só.

2.1. Duas.

2.2. Sim, estão apaixonadas porque têm manifestações de amor: pensar no outro, rir, não se sentir só, querer beijar...

2.3. Sim, porque dizem, por exemplo, "meu riso é tão feliz contigo", "você é assim um sonho pra mim".

3.1. nós

3.2. na 3.^a pessoa do singular

4.2. a) [kɫ], b) [bɫ], c) [pɫ], d) [tɫ], e) [fɫ], f) [kr], g) [br], h) [tr], i) [br], j) [vr], k) [pin], l) [tim], m) [dim], n) [pis], o) [pit]

4.3. Acontece quando as sequências não formam grupo consonântico. Um grupo consonântico inclui consoante oclusiva ou fricativa + consoante lateral ou vibrante. O professor pode apresentar então a lista de todos os casos:

Consoantes oclusiva + oclusiva - exemplos: [pt] captar, [bt] obter, [bd] abdómen, [dk] adquirir, [kt] pacto.

Consoantes oclusiva + fricativa - exemplos: [ps] psicologia, [bs] absurdo, [bv] óbvio, [bʒ] abjurar, [dv] advertir, [ks] axioma.

Consoantes oclusiva + nasal - exemplos: [pn] pneu, [bn] obnóxió, [tm] ritmo, [tn] étnico, [gn] gnomo, [dm] admirar, [dn] adnominal, [gm] estigma.

Consoantes fricativa + oclusiva - exemplo: [ft] afta.

Consoantes nasal + nasal - exemplo: [mn] amnésia.

Todos estes casos e exemplos foram retirados das páginas 1041-1042 de Mateus, M. H., Frota, S., Vigário, M. (2003). Prosódia. In M. H. Mateus et al. *Gramática da língua portuguesa* (pp. 1037-1076). Lisboa: Caminho.

- A raiz:** Do mundo não vejo nada,
Pois vivo sempre enterrada,
Mas não me entristeço, não,
Seguro a planta e a sustento
Sugando água e alimento.
- O caule:** Sou tronco que levanta
E estende para os espaços
Braços, braços e braços
Colhendo a luz para a planta.
- A folha:** Da planta sou o pulmão
Mas além de respirar,
Tenho uma grande função:
Roubo energia solar.
- A flor:** Sou a mãe da vegetação
e me perfume e me enfeito
para criar em meu peito
plantinhas que nascerão.
- O fruto:** Sou o cálice da flor,
Que inchou e ficou maduro
Pela força do calor
E guardo em mim, com amor,
As plantinhas do futuro.

Ofélia e Narbal Fontes

www.peregrinacultural.wordpress.com

Acesso em 21/09/2017

6.3. Porque cada membro da planta contribui para o bom funcionamento da mesma e para o nascimento de mais plantinhas, com seu próprio sacrifício, trabalho e papel.

09

MARIA, MARIA

Composição: Milton Nascimento e Fernando Brant
Cantora: Elis Regina

2.2. Ordem: rir, amar, estar alegre, ter força, ter fé, ter dor, suar, sonhar, ter gana, viver, chorar, ter manha, sofrer, ter raça, morrer, aguentar, ter graça.

4	ter força	6	ter dor	8	sonhar
9	ter gana	13	sofrer	7	suar
14	ter raça	1	rir	2	amar
17	ter graça	11	chorar	16	aguentar
5	ter fé	10	viver	3	estar alegre
12	ter manha	15	morrer		

3 / 4.2.

N.º de ordem	Partes da canção	Letras da tradução correta
2	Uma mulher que merece viver e amar Como outra qualquer Do planeta	C
5	Mas é preciso ter força É preciso ter raça É preciso ter gana sempre	E
8	Quem traz na pele essa marca Possui a estranha mania De ter fé na vida	A
7	Mas é preciso ter manha É preciso ter graça É preciso ter sonho sempre	G
1	Maria, Maria É um dom, uma certa magia Uma força que nos alerta	D
3	Maria, Maria É o som, é a cor, é o suor É uma dose mais forte e lenta	H
6	Quem traz no corpo a marca Maria, Maria Mistura a dor e a alegria	F
4	De uma gente que ri Quando deve chorar E não vive, apenas aguenta	B

4.3. a) Difícil. Exemplos de palavras da letra que o comprovam:

"De uma gente que ri / Quando deve chorar / E não vive, apenas aguenta"; "é o suor";
"Mistura a dor e a alegria".

b) Todas as da 1.ª coluna: alegre, lutadora, forte, trabalhadora, sonhadora, esperta, corajosa.

5.1. O professor deve pronunciar as palavras e também os sons isolados, de modo a mostrar a diferença de altura entre eles.

5.2. A diferença está na altura da vogal, ou seja, na posição vertical da língua. Nas vogais [u] e [i] a língua está elevada acima da posição de repouso; nas vogais [o] e [e] está na posição de repouso; nas vogais [ɔ] e [ɛ] está abaixo da posição de repouso.

5.3. Sim, para distinguir palavras que só são diferentes devido à altura de vogal - exemplo: *bula* vs. *bola*.

5.4. O professor pronuncia as seguintes palavras: a) *tudo*, b) *forma* [o], c) *avó*, d) *vela*, e) *sede* [e], f) *rocha*, g) *lema*, h) *moça*.

6. alerta [ɛ]; planeta [e]

suor [ɔ]; apenas [e]

força [ɔ]; alegria [ɛ]

sonho [ɔ]; fé [ɛ]

10

NAQUELA MESA

Composição: Sérgio Bittencourt

Cantor: Nelson Gonçalves

Naquela mesa ele sentava sempre
E me dizia sempre o que é viver melhor
Naquela mesa ele contava histórias
Que hoje na memória eu guardo e sei de cor
Naquela mesa ele juntava gente
E contava contente o que fez de manhã
E nos seus olhos era tanto brilho
Que mais que seu filho
Eu fiquei seu fã

Eu não sabia que doía tanto
Uma mesa num canto, uma casa e um jardim
Se eu soubesse o quanto dói a vida
Essa dor tão doída não doía assim
Agora resta uma mesa na sala
E hoje ninguém mais fala no seu bandolim
Naquela mesa tá faltando ele
E a saudade dele tá doendo em mim

1. 1.ª imagem: ontem, alguém, história, alegria; 2.ª imagem: hoje, ninguém, memória, saudade

3.2. a) Ele é o pai do cantor (cf. "mais que seu filho / eu fiquei seu fã").

b) São sentimentos de saudade, tristeza pela sua ausência, porque gostava muito dele e ele já não está presente "naquela mesa".

c) Várias respostas possíveis. Por exemplo: A palavra mais importante é "ele", porque significa a pessoa que está ausente e que provoca as saudades no cantor.

d) Porque se fala de ações que aconteceram muitas vezes ou durante algum tempo, fala-se de hábitos, no passado.

e) Quando se fala do presente, em que se encontra agora o cantor e sem a presença do pai naquela mesa.

f) Várias respostas possíveis.

4.1. Imperfeito do indicativo.

5.1.

[t] antes de A,O,U	[d] antes de A,O,U	[k]	[g]
sent <u>ava</u>	guard <u>o</u>	na <u>que</u> la	guard <u>o</u>
cont <u>ava</u>	do <u>í</u> a	q <u>ue</u>	agor <u>a</u>
hist <u>ó</u> rias	do <u>í</u>	cont <u>ava</u>	ningu <u>é</u> m
junt <u>ava</u>	do <u>í</u> da	co <u>r</u>	
tant <u>o</u>	do <u>r</u>	cont <u>ente</u>	
cant <u>o</u>	do <u>endo</u>	fi <u>quei</u>	
quant <u>o</u>	faltand <u>o</u>	cant <u>o</u>	
tã <u>o</u> , rest <u>a</u>	vid <u>a</u>	cas <u>a</u>	
faltand <u>o</u> , t <u>á</u>	bandolim	quant <u>o</u>	
	saudad <u>e</u>		

6.2.

- | | | | |
|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| a) [ẽ] sentava | f) [ũ] juntava | k) [ẽ] doendo | p) [ĩ] ninguém |
| b) [ẽ] gente | g) [ẽ] sempre | l) [ĩ] jardim | q) [ĩ] mim |
| c) [ẽ] fã | h) [õ] contente | m) [õ] contava | r) [ẽ] bandolim |
| d) [ẽ] quanto | i) [ẽ] tanto | n) [ẽ] manhã | |
| e) [ẽ] faltando | j) [ĩ] assim | o) [ẽ] canto | |

6.3.

	fim de palavra	antes de P / B	restantes casos
[ẽ]	Ã	AM	AN
[ẽ]	--	EM	EN
[ĩ]		IM	IN
[õ]		OM	ON
[ũ]		UM	UN

FAMÍLIA

Composição: Arnaldo Antunes e Toni Bellotto

Intérpretes: Titãs

Família, família
 Papai, mamãe, titia
 Família, família
 Almoça junto todo dia
 Nunca perde essa mania

Mas quando a filha quer fugir de casa
 Precisa descolar um ganha-pão
 Filha de família, se não casa
 Papai, mamãe não dão nem um tostão

Refrão:**Família êh! Família ah!** (bis)**Família!**

Família, família
 Vovô, vovó, sobrinha
 Família, família
 Janta junto todo dia
 Nunca perde essa mania

Mas quando o neném fica doente (Uô! Uô!)
 Procura uma farmácia de plantão
 O choro do neném é estridente (Uô! Uô!)
 Assim não dá pra ver televisão

Refrão

Família, família
 Cachorro, gato, galinha
 Família, família
 Vive junto todo dia
 Nunca perde essa mania

A mãe morre de medo de barata (Uô! Uô!)
 O pai vive com medo de ladrão
 Jogaram inseticida pela casa (Uô! Uô!)
 Botaram cadeado no portão

Refrão

1. João constitui o sujeito a partir do qual se percebem as relações de parentesco neste esquema.

3.1. avó / vovó, avô / vovô, mãe / mamãe, tia / titia, bebê / neném.

3.3.

pessoa(s)	ação
mamãe / mãe	jogar inseticida na casa
neném / bebê	chorar
filha	encontrar um emprego
papai / pai	botar cadeado no portão
família	ver televisão
família	comer junto

3.4. Exemplo de resposta possível: Depende das famílias e dos fatos. Por exemplo, algumas famílias já não almoçam juntas porque trabalham em locais diferentes da cidade e não se conseguem encontrar na hora de almoço.

3.5. Várias respostas possíveis.

- 4.2. a) mamãe d) dão g) neném j) ladrão
 b) pão e) nem h) televisão k) jogaram
 c) não f) tostão i) mãe l) botaram

5.1. Os irmãos alemães gostam muito de passear em Amsterdã, com a sua família. Além do pai e da mãe, costumam acompanhá-los também o avô e alguns primos de Amsterdã. Vão andando devagar pela cidade, para ver os seus belos canais nos dias de verão. Também brincam com piões e aviões em miniatura. Depois do passeio, costumam parar numa padaria e compram pães pequenos e muito deliciosos. São tardes muito bem vividas!

12

A CASA É SUA

Composição: Arnaldo Antunes e Ortinho

Cantor: Arnaldo Antunes

Não me falta cadeira
Não me falta sofá
Só falta você sentada na sala
Só falta você estar
Não me falta parede
E nela uma porta pra você entrar
Não me falta tapete
Só falta o seu pé descalço pra pisar

Não me falta cama
Só falta você deitar
Não me falta o sol da manhã
Só falta você acordar
Pras janelas se abrirem pra mim
E o vento brincar no quintal
Embalando as flores do jardim
Balançando as cores no varal

Refrão:

**A casa é sua
Por que não chega agora?
Até o teto tá de ponta-cabeça
Porque você demora?
A casa é sua
Por que não chega logo?
Nem o prego aguenta mais
O peso desse relógio**

Não me falta banheiro, quarto
Abajur, sala de jantar
Não me falta cozinha
Só falta a campainha tocar
Não me falta cachorro
Uivando só porque você não está
Parece até que está pedindo socorro
Como tudo aqui nesse lugar

Não me falta casa
Só falta ela ser um lar
Não me falta o tempo que passa
Só não dá mais para tanto esperar
Para os pássaros voltarem a cantar
E a nuvem desenhar um coração flechado
Para o chão voltar a se deitar
E a chuva batucar no telhado

Refrão

- 1.2. Os alunos podem identificar elementos da casa que não estão presentes nas imagens e cuja designação em português querem aprender, como roupeiro, chaminé, etc.
- 3.2. a) Fala sobre a falta de uma pessoa numa determinada casa.
b) "Você" se refere à pessoa amada do cantor. Sabemos isso porque o cantor diz que a casa é dessa pessoa, que precisa dela para a casa ser um lar e para parecer que a nuvem desenha um coração flechado, símbolo do amor.
c) Várias respostas possíveis. Por exemplo: sim, porque o ritmo da música é lento e mostra a ideia de tristeza.
d) O cantor sente falta da pessoa amada na casa.
- 4.5. O professor diz aos alunos que podem responder a esta pergunta em chinês ou inglês. Este explica ainda a diferença no final dos padrões entoacionais: declarativa (final descendente suave), interrogativa total (quando a resposta é *sim* ou *não*, como quando se usa *right?* ou 嗎: final ascendente), exclamativa (início ascendente e final descendente abrupto), interrogativa parcial (quando a resposta será uma informação específica, iniciada com palavra interrogativa como *what?*, 什麼: final descendente acentuado). Esta informação deve ser explicada e registrada por escrito no quadro.
- 4.6. O professor diz aos alunos que podem responder a esta pergunta em chinês ou inglês. O professor ajuda o aluno a perceber que, sem essa diferença, não se consegue saber o que pensa o locutor sobre a frase que diz. Por exemplo, não sabemos se estamos perante uma afirmação ou uma questão.
- 5.1. a) A cama é azul?
b) O tapete está estragado.
c) O quadro está pendurado na parede?
d) A parede é muito branca!

13

TUDO DIA ERA DIA DE ÍNDIO

Composição: Jorge Benjor
Cantora: Baby do Brasil

Curumim, chama Cunhatã }
Que eu vou contar } (bis)

Todo dia era dia de índio
Todo dia era dia de índio

Curumim, Cunhatã
Cunhatã, Curumim

Antes que o homem aqui chegasse
As Terras Brasileiras
Eram habitadas e amadas
Por mais de três milhões de índios
Proprietários felizes
Da *Terra Brasilis*

Pois todo dia era dia de índio
Todo dia era dia de índio

Mas agora eles só têm
O dia 19 de abril (bis)

Amantes da natureza
Eles são incapazes
Com certeza
De maltratar uma fêmea
Ou de poluir o rio e o mar
Preservando o equilíbrio ecológico
Da terra, fauna e flora

Pois em sua glória o índio
É o exemplo puro e perfeito
Próximo da harmonia
Da fraternidade e da alegria
Da alegria de viver (bis)

E no entanto hoje
O seu canto triste
É o lamento de uma raça
Que já foi muito feliz
Pois antigamente

Todo dia era dia de índio (bis)

Curumim, Cunhatã
Cunhatã, Curumim

Terêrê oh yeah!
Terêrêê oh!

1. As respostas podem variar.

1.1. Natal (RE)

Páscoa (RE)

Dia do Índio (HO)

Descobrimento do Brasil (HI)

Dia da Consciência negra (HO)

Dia da Independência (HI)

Dia de Finados (RE ou HO)

Proclamação da República (HI)

Dia internacional da mulher (HO)

1.2. As respostas podem variar.

2.3. Opinião veiculada no texto: o Dia do Índio é uma forma de celebrar a contribuição dos indígenas para a sociedade e cultura brasileiras e homenagear o seu papel na sociedade brasileira contemporânea.

3. As respostas podem variar.

4.1. A canção faz um contraste entre a vida dos índios antes da chegada dos portugueses e a sua vida atualmente.

4.2. A descrição é positiva. São utilizadas palavras como "puro", "perfeito", "harmonia", "fraternidade" e "alegria".

4.3. Os índios têm uma relação de respeito muito grande pela terra onde vivem, se preocupando com o equilíbrio ecológico.

O professor deve chamar a atenção dos alunos para o fato de nos dias atuais a grande maioria dos povos indígenas brasileiros não viver mais como antigamente. Muitos deles não usam roupas típicas e tradicionais no dia a dia, possuem celular, carro e estão frequentando a universidade, não deixando de ser índios somente porque também estão inseridos no mundo não indígena.

4.4. Os versos nos mostram como a realidade dos índios mudou desde a chegada dos portugueses.

4.5. As respostas podem variar.

5.2. A diferença está na parte da boca em que há a articulação. [m] tem a junção dos dois lábios; [n] tem a ponta da língua a tocar nos alvéolos, acima dos dentes; [ɲ] tem a língua a tocar no palato duro, "céu da boca".

5.3. Em todas as consoantes o ar sai pela boca e também pelo nariz. Por isso são consoantes nasais.

5.4. a) ná, b) mu, c) nhim, d) mō, e) nê, f) nhó

5.5. As respostas corretas dependem das palavras escolhidas pelos alunos.

Não é necessário que os alunos saibam o significado das palavras.

6.1.

[m] <m> antes de vogal (início de sílaba)	[n] <n> antes de vogal (início de sílaba)	[ɲ] <nh> antes de vogal (início de sílaba)
chama, homem	dezanove	Cunhatã
amadas, mais	natureza	
milhões, mar	fauna	
mas, antigamente	harmonia	
amantes, muito	fraternidade	
maltratar, fêmea		
próximo, uma		
harmonia, lamento		

DEBAIXO DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS

Composição: Roberto
Carlos e Erasmo Carlos
Cantor: Caetano Veloso

Um dia a areia branca
Seus pés irão tocar
E vai molhar seus cabelos
A água azul do mar
Janelas e portas vão se abrir
Pra ver você chegar
E ao se sentir em casa
Sorrindo vai chorar

Refrão:

**Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Uma história pra contar de um mundo tão distante
Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Um soluço e a vontade de ficar mais um instante**

As luzes e o colorido
Que você vê agora
Nas ruas por onde anda
Na casa onde mora
Você olha tudo e nada
Lhe faz ficar contente
Você só deseja agora
Voltar pra sua gente

Refrão

Você anda pela tarde
E o seu olhar tristonho
Deixa sangrar no peito
Uma saudade, um sonho
Um dia vou ver você
Chegando num sorriso
Pisando a areia branca
Que é seu paraíso

Refrão

2.1.	1.ª estrofe	2.ª estrofe	3.ª estrofe
	<input type="checkbox"/> passado	<input type="checkbox"/> passado	<input type="checkbox"/> passado
	<input type="checkbox"/> presente	<input checked="" type="checkbox"/> presente	<input checked="" type="checkbox"/> presente
	<input checked="" type="checkbox"/> futuro	<input type="checkbox"/> futuro	<input checked="" type="checkbox"/> futuro

2.2. Pelos tempos verbais usados nas estrofes e por expressões como “um dia”, “agora”.

2.3. a) A história de quando ficamos/estamos longe de casa; o mundo tão distante é o mundo fora da nossa terra natal, a vida no estrangeiro, por exemplo.

b) Longe da terra natal; quer dizer que a pessoa quer voltar para sua terra natal.

2.4. No presente, podem ser vários sentimentos, como saudade, tristeza; no futuro, ele vai se sentir mais feliz, contente.

Presente	Futuro
<input checked="" type="checkbox"/> saudades	<input type="checkbox"/> saudades
<input type="checkbox"/> felicidade	<input checked="" type="checkbox"/> felicidade
<input checked="" type="checkbox"/> tristeza	<input type="checkbox"/> tristeza
<input type="checkbox"/> raiva	<input type="checkbox"/> raiva

2.5. / 3.2. / 3.3. Várias respostas possíveis.

4.2. Som de [ʃ] é desvozeado e o som de [ʒ] é vozeado. Se os estudantes não perceberem a diferença, se deve esperar até o próximo exercício para dar a resposta.

4.3. A diferença está no vozeamento, na vibração das cordas vocais: [ʃ] é desvozeado e [ʒ] é vozeado.

- 4.4.**
- As letras **CH** e **X** podem ter o som [ʃ].
 - As letras **J** e **G** podem ter o som [ʒ].
 - A letra **G** tem o som [ʒ] antes das vogais **E** e **I**.

5.2. A diferença está no articulador ativo (para **L**, o articulador ativo é a ponta da língua e para **LH**, o meio da língua) e no ponto de articulação (o **L** é articulado junto dos alvéolos, o **LH** na zona do palato duro).

CANTA CANTA, MINHA GENTE

Composição: Martinho da Vila

Cantor: Martinho da Vila

- 1.1. Samba.
- 1.2. O professor pode encontrar na internet o som dos instrumentos e tocar o som de cada instrumento na ordem em que aparecem as imagens do exercício 1.
- 1.3. Período colonial – com a presença dos escravos...; 1917 – primeiro samba gravado de maneira...; Década de 1930 – o samba começa a tocar em estações...; 2005 – o samba-de-roda foi proclamado...
- 2.2. (2) pandeiro, (1) cavaquinho e (3) chocalho.
- 2.3. a) São gêneros musicais brasileiros. É importante o professor chamar a atenção para o fato de que há vários estilos de samba, e também para os outros gêneros musicais diferentes que aparecem na canção, como frevo, maxixe, baião, xaxado, que são gêneros musicais nordestinos.
- 2.4. a) Respostas possíveis: a música é algo muito presente no Brasil; há diversos gêneros musicais no Brasil, numa quantidade muito grande.
- 2.5. (x) quem canta seus males espanta
- 2.6. Resposta possível: é um convite ao povo brasileiro para cantar.
- 2.7. Não. Nesse verso, *cantar* quer dizer elogiar. No Brasil, temos uma expressão “dar uma cantada”, que significa elogiar ou falar algo para alguém com intenções de paquera / namoro.
- 3.2. Têm a letra <l> no final de sílaba.
- 3.3. Normalmente, a pronúncia é com o som [w] e não com consoante lateral.
- 3.4. [w] / asfalto, alto, sol.
- 4.1.
- | | | | |
|-------------------------------|------------------|---------------------------|--------------------|
| <u>c</u> anta | <u>p</u> andeiro | <u>t</u> ambor | <u>t</u> empo |
| <u>g</u> ente | <u>v</u> endo | ber <u>im</u> bau | <u>b</u> umbo |
| <u>s</u> amba- <u>e</u> nredo | <u>s</u> om | <u>s</u> amb <u>a</u> ndo | tri <u>â</u> ngulo |
- 4.2. Porque são seguidas pelas letras B e P.
- 5.1. Pandeiro, tambor, berimbau, bumbo e triângulo – se os estudantes não souberem todos os instrumentos, o professor não deve dar a resposta, pois vão pesquisar no próximo exercício.
- 5.2. Tambor, bumbo, triângulo e berimbau.

16

SAMBA DO AVIÃO

Composição: Tom Jobim

Cantor: Tom Jobim

1.3. **a)** Bairro Santa Teresa, **b)** Praia de Ipanema, **c)** Arcos da Lapa, **d)** Theatro Municipal, **e)** Aeroporto do Galeão, **f)** Cristo Redentor, **g)** Pão de Açúcar, **h)** Baía de Guanabara

2.1. Cristo Redentor, Baía de Guanabara, Aeroporto do Galeão.

2.2. O cantor está em um avião. Por causa dos versos "Dentro de mais um minuto estaremos no Galeão" e "Aperte o cinto, vamos chegar / Água brilhando, olha a pista chegando / E vamos nós / Aterror".

Minha alma canta
Vejo o Rio de Janeiro
Estou morrendo de saudades
Rio, teu mar
Praia sem fim
Rio, você foi feito pra mim
Cristo Redentor
Braços abertos sobre a Guanabara
Este samba é só porque
Rio, eu gosto de você
A morena vai sambar
Seu corpo todo balançar
Rio de sol, de céu, de mar
Dentro de mais um minuto estaremos no Galeão

Este samba é só porque
Rio, eu gosto de você
A morena vai sambar
Seu corpo todo balançar
Aperte o cinto, vamos chegar
Água brilhando, olha a pista chegando
E vamos nós
Aterror...

3. a) alma 靈魂
 b) morrendo de saudades 思念成海
 c) morena 褐色皮膚女子
 d) cinto 腰帶／背帶
 e) pista 足跡／行跡／跑道／線索
 f) aterrar 著陸／降落

4.1. O cantor se sente muito feliz e com saudades. Ele diz que sua "alma canta", que está "morrendo de saudades".

4.2. As respostas podem variar.

4.3. As respostas podem variar.

4.4. O verso final ("aterrar") é cantado em notas graves, o que parece reforçar a sensação de chegar ao local de destino.

5.2.

[r]	[r]	[x]*	[x]*	[x]*
R depois de consoante da mesma sílaba <i>pre<u>to</u></i>	R entre vogais <i>ca<u>ro</u></i>	RR entre vogais <i>ca<u>rr</u>o</i>	R início de palavra <i><u>r</u>ato</i>	R fim de sílaba <i>pa<u>r</u></i>
praia Cristo braços sobre dentro brilhando	Janeiro Guanabara morena estaremos	morrendo aterrar	Rio <u>Red</u> entor	mar Redentor abertos porque sambar corpo balançar aperte chegar

*Nota: Em alguns dialetos do PB, este som é pronunciado como [h], [r] ou [ʀ] (entre vogais e no início de palavra) ou como [h], [r], [ʀ] ou apagado (∅, no fim de sílaba) (cf. Mateus e Andrade, 2000; Cristófar-Silva, 2003; Wetzels, Costa e Menuzzi, 2016)

6. Várias respostas possíveis. Exemplo: O Bairro de Santa Teresa é uma atração turística do Rio de Janeiro. Lá vivem muitos artistas.

17

PORTO ALEGRE É DEMAIS

Composição: José Fogaça
Cantora: Isabela Fogaça

Porto Alegre é que tem
Um jeito legal
É lá que as gurias
Etc... e tal

Nas manhãs de domingo
Esperando o Gre-Nal
Passear pelo Brique
Num alto astral

Porto Alegre me faz
Tão sentimental
Porto Alegre me dói
Não diga a ninguém
Porto Alegre me tem
Não leve a mal
A saudade é demais
É lá que eu vivo em paz

Quem dera eu pudesse
Ligar o rádio e ouvir
Uma nova canção
Do Kleiton e Kledir

Andar pelos bares
Nas noites de abril
Roubar de repente
Um beijo vadio

Porto Alegre me faz
Tão sentimental
Porto Alegre me dói
Não diga a ninguém
Porto Alegre me tem
Não leve a mal
A saudade é demais
É lá que eu vivo em paz

Porto Alegre é demais!

1.1. **a)** Museu Iberê Camargo, **b)** Assistir um Gre-Nal, **c)** Theatro São Pedro, **d)** Brique da Redenção, **e)** Casa de Cultura Mário Quintana

1.2. / 1.3. As respostas podem variar.

2. Brique da Redenção e assistir um Gre-Nal.

2.1. 6, 3, 8, 2, 7, 1, 5, 4

5, 7, 2, 8, 1, 4, 6, 3

3, 1, 8, 6, 4, 2, 5, 7

3.1. Ela está em outra cidade. Ela usa o termo "lá" para se referir à cidade e diz "A saudade é demais".

3.2. Porque ela gosta do jeito da cidade, das atividades que se pode fazer lá, dos lugares onde se pode ir, das músicas que se pode escutar.

3.3. As respostas podem variar.

3.4. As respostas podem variar.

3.5. As respostas podem variar.

4.1. **a)** jeito, **b)** dói, **c)** saudade, **d)** demais, **e)** eu, **f)** ouvir, **g)** noites, **h)** roubar, **i)** beijo

4.2. **a)** céu, **b)** viu, **c)** Rui, **d)** papéis, **e)** chapéu, **f)** europeia, **g)** troféu, **h)** tio, **i)** ruivo

5.1.

<ai> [aj]	<au> [aw]	<ei> [ej]	<eu> [ew]	<éi>/<ei> [ɛj]	<éu> [ɛw]
dema is	sau dade	jei to bei jo	eu	pap éis eu ropeia	c éu cha péu tro féu

<ui> [uj]	<iu>/<io> [iw]	<oi> [oj]	<ou> [ow]	<ói> [oj]
R ui ru ivo	vi u ri o	no ites	ou vir rou bar	d ói

5.3. Respostas a assinalar: b, d, f, g.

6.1. É uma cidade **(a)** europeia com um **(b)** rio largo e sempre **(c)** cheio de barcos. De dia o **(d)** seu **(e)** céu parece um **(f)** chapéu muito luminoso, quase **(g)** ruivo; de **(h)** noite brilham os **(i)** candeeiros das ruas.

Nesta cidade há muitos **(j)** bairros tradicionais, com **(k)** passeios estreitos, de pedra branca. As pessoas gostam de passear à **(l)** beira do **(m)** rio, de se encontrar nas **(n)** feiras e de dançar nos **(o)** bailes da **(p)** Baixa da cidade. Há **(q)** poucos **(r)** automóveis porque estes **(s)** europeus gostam **(t)** mais de caminhar do que de usar **(u)** outros **(v)** meios de transporte.

É uma das cidades **(w)** mais **(x)** agradáveis da sua região!

18

A BANDA

Composição: Chico Buarque

Cantora: Nara Leão

1.1. / 1.2. Várias respostas possíveis.

1.3. Uma banda é um grupo musical. Por exemplo, existem bandas de rock (tocam e cantam rock, têm normalmente poucos músicos e atuam em concertos) e bandas marciais (têm normalmente bastantes músicos, são instrumentais e tocam frequentemente ao ar livre, a passar pelas ruas).

- 2.
- Gente sofrida - esquecer a dor
 - Homem sério - parar de contar dinheiro
 - Faroleiro - parar de contar vantagem
 - Namorada - parar de contar as estrelas
 - Moça triste - sorrir
 - Rosa triste - abrir-se
 - Meninada - assanhar-se
 - Velho fraco - dançar no terraço
 - Moça feia - debruçar na janela

3.2. Trata de uma banda que passou a tocar na rua, porque diz que "a banda passou", algumas pessoas se aproximaram, outras viram a banda da janela, e a "marcha alegre se espalhou na avenida". Ao mesmo tempo, mostra os efeitos favoráveis da música da banda em muitos dos habitantes daquela cidade.

3.3. Banda marcial. As bandas marciais tocam muitas vezes nas ruas e têm marchas ("a marcha alegre se espalhou na avenida").

- 3.4.
- estar à toa:** não estar fazendo nada, estar desocupado
 - cantar coisas de amor:** tocar / cantar canções de amor
 - gente sofrida:** pessoas que sofrem muito
 - despedir-se da dor:** não pensar nos sofrimentos
 - contar vantagem:** gabar-se, exhibir-se com palavras
 - cada qual no seu canto:** cada pessoa está no seu lugar
 - tomar seu lugar:** voltar à situação normal
 - assanhar a meninada:** animar as crianças

3.5.	p. imperfeito indicativo	p. perfeito indicativo
quando usamos	B	A

- 4.1. a) banda d) passar g) despediu j) parou
 b) para e) passagem h) abriu k) pensou
 c) debruçou f) espalhou i) acabou

4.3. O professor dita as seguintes palavras provavelmente desconhecidas dos alunos:
 a) pasta b) baile c) banco d) basta e) pular f) mapa g) lobo h) sapo i) sabor j) praga.

- 4.4. O professor dita as seguintes frases:
 a) A banda passou junto do panda.
 b) O Gabriel acabou a leitura desse poema.
 c) O porco abriu a boca e bebeu muita água.

- 5.1. vogal 1 A forte vogal 4 A forte
 vogal 2 A forte vogal 5 A forte
 vogal 3 A fraco vogal 6 A fraco

- 5.2. a) estava b) toa c) vida d) amor e) chamou
 f) passar g) coisas h) menina i) moça j) janela

5.3. Nas sílabas átonas finais (do fim da palavra)

5.4. A forte, [a] exemplos: mus <u>ica</u> l (sílabas tônica) pa <u>rou</u> (sílabas pré-tônica)	→ A fraco, [e] exemplos: m <u>ú</u> sica (s. pós-tônica final) pa <u>ra</u> s (s. pós-tônica final)	
E forte, [ɛ] ou [e] exemplos: [ɛ] t <u>er</u> ra (sílabas tônica) [e] m <u>e</u> do (sílabas tônica)	→ E fraco, [e] exemplos: t <u>er</u> ra <u>ço</u> (sílabas pré-tônica) m <u>e</u> droso (sílabas pré-tônica)	→ E fraco, [i] exemplos: t <u>ri</u> ste (s. pós-tônica final) a <u>l</u> egre (s. pós-tônica final)
O forte, [o] ou [o] exemplos: [o] p <u>o</u> rta (sílabas tônica) [o] p <u>o</u> rto (sílabas tônica)	→ O fraco, [o] exemplos: p <u>o</u> r <u>t</u> ã <u>o</u> (sílabas pré-tônica) p <u>o</u> r <u>t</u> inho (sílabas pré-tônica)	→ O fraco, [u] exemplos: m <u>o</u> ço (s. pós-tônica final) p <u>o</u> r <u>t</u> inho (s. pós-tônica final)

- 5.6. O professor dita as seguintes frases:
 a) A música é muito importante para todas as pessoas.
 b) Ele toca vários instrumentos musicais de modo elegante.
 c) Quando era novo, ele queria ser um músico famoso.
 d) Ela convenceu os vizinhos a começarem um coro.

7. Tarefa opcional.

Composição: Guinga / Paulo César Pinheiro
Cantora: Mônica Salmasso

Quem vem vindo ali?
É um preto retinto e anda nu
Boné cobrindo o pixaim
E pitando um cachimbo de bambu

Vem me acudir!
Acho que ouvi seu assovio
Fiquei até com cabelo em pé
Me deu arrepio frio

Quem vem vindo ali?
Tá capengando numa perna só
Só pode ser coisa ruim
Como bem já dizia minha vó

Diz que ele vem
Montado num rodaminho
Já sei quem é, já vi seu boné
Surgir no caminho

Quando ele vê que eu me benzi
E que eu me arredo (cruz credo!)
Solta uma gargalhada
Some na estrada
É o Saci

3.2. a) 1, b) 3, c) 5, d) 4, e) 2

3.3. A cantora não sabe quem está a chegar e fica com medo quando vê o Saci.

3.4. a) A cantora fica com medo, assustada, e benze-se.

b) É um preto retinto, com uma só perna, boné, cachimbo de bambu, e cabelo muito enrolado. Aparece nu e montado num rodaminho.

c) Ele gosta de assustar as pessoas. Se sabe porque ele solta uma gargalhada e some quando vê que a pessoa está com medo.

d) Várias respostas possíveis.

4.1. / 4.2. / 4.3.

1. palavras com acento gráfico (+S)*		2. palavras sem acento gráfico e com fim em A, E, O, AM, EM (+S)*		3. restantes palavras	
boné até pé só psicológica útil contém	vó já vê canção mágico número cântico	vindo anda cachimbo aço cabelo arrepio frio dizia	contem cantam perna coisa pode caminho gargalhada cobrindo	cantar ali nu pixaim bambu acudir ouvi deu	ruim ser sei seu surgir benzi cruz fiquei
são acentuadas na sílaba com acento gráfico		são acentuadas na penúltima sílaba		são acentuadas na última sílaba	

Nota: Embora o til (~) seja um diacrítico que marca a nasalidade e não um acento gráfico, por uma questão de simplificação pedagógica, será tratado como acento gráfico ao longo deste livro.

5.1. Lendas contadas pelo professor:

Curupira ou Caipora

Conta-se que é um protetor das matas e dos animais selvagens, da mitologia tupi-guarani. É um anão de cabelos vermelhos e compridos, e com os pés virados para trás, que fazem se perder aqueles que o perseguem pelos rastros. Castiga todos que desrespeitam a natureza. Quando alguém desaparece nas matas, muitos habitantes do interior acreditam que é obra do curupira. Os índios, para agradá-lo, deixam ofertas nas matas.

<https://pt.wikipedia.org> (adaptado)
Acesso em 21/09/2017

Mula sem cabeça

Conta-se que é uma mulher que dormiu com um padre e sofre a maldição de se transformar numa mula sem cabeça na noite de quinta para sexta-feira. A Mula percorre sete terras na noite dessa transformação. Quando encontra alguém, chupa seus olhos, unhas e dedos. Às vezes aparece como um animal completo a lançar fogo pelo nariz e pela boca.

<https://pt.wikipedia.org> (adaptado)
Acesso em 21/09/2017

Boto cor de rosa

O boto cor de rosa sai dos rios amazônicos nas noites de festa junina. Com um poder especial, consegue se transformar num lindo, alto e forte jovem com roupa branca e chapéu branco. Vai a festas e bailes noturnos em busca de jovens mulheres bonitas. Seduz essas mulheres, leva-as para um passeio no fundo do rio e engravida-as. Na manhã seguinte volta a se transformar no boto.

<http://www.suapesquisa.com> (adaptado)
Acesso em 21/09/2017

5.2. Mula sem cabeça - c, e

Festa Junina / Boto cor de rosa - a, d

Curupira - b, f

7. Questão opcional, para o caso de haver tempo e interesse no tema.

20

O CANTO DA CIDADE

Composição: Daniela Mercury e Tote Gira

Cantora: Daniela Mercury

A cor dessa cidade sou eu
O canto dessa cidade é meu
A cor dessa cidade sou eu
O canto dessa cidade é meu

O gueto, a rua, a fé
Eu vou andando a pé pela cidade bonita
O toque do afoxé e a força de onde vem
Ninguém explica, ela é bonita

Uô ô verdadeiro amor
Uô ô você vai onde eu vou
Uô ô verdadeiro amor
Uô ô você vai onde eu vou

Não diga que não me quer
Não diga que não quer mais
Eu sou o silêncio da noite
O sol da manhã

Mil voltas o mundo tem
Mas tem um ponto final
Eu sou o primeiro que canta
Eu sou o carnaval

1.2. V, V, F, V

1.3. As respostas podem variar.

2.1. As respostas podem variar, mas pode-se ter como base as respostas abaixo.

Instrumentos (1/2 ou 3/4 ou 5/ + de 5	Andamento (rápido / médio / lento)	Vocal (suave / falado / gritado / forte /...)	Sensação (felicidade / triste- za / saudade /...)	Finalidade (dançar / relaxar / ...)
+ de 5	Médio-rápido	Um pouco forte	Resposta pessoal	Resposta pessoal

- 3.1. A Salvador. Ela fala do Carnaval e do afoxé em uma canção de axé.
- 3.2. O verso faz referência ao fato de Salvador ser uma cidade com grande população negra e influência da cultura africana.
- 3.3. A canção fala da força e da importância do carnaval na cidade de Salvador. A cantora diz “Eu vou andando a pé pela cidade bonita / O toque do afoxé e a força de onde vem / Ninguém explica, ela é bonita”.
- 3.4. A cantora gosta da cidade e se identifica com ela, quase como se a cantora fosse a própria cidade.
- 3.5. As respostas podem variar.

4.1.

[p]	[b]	[t]	[d]	[k]	[g]
pé pela primeiro ponto	bonita	toque tem	dessa da	cor canto quer carnaval	gueto

- 4.3. O professor dita as seguintes palavras: **a)** barra, **b)** gado, **c)** tu, **d)** toca, **e)** diga, **f)** panda, **g)** tenda, **h)** cacto
- 4.4. As respostas corretas dependem das escolhas dos alunos. Antes de os alunos começarem esta tarefa, o professor pode usar um par de palavras do exercício anterior para treinar ainda mais a distinção e exemplificar o que se pretende neste exercício 4.4. Concretamente, o professor pode dizer, várias vezes, a 1.ª ou a 2.ª palavra do par escolhido e pedir aos alunos que identifiquem que palavra foi dita.
- 5.3. Esta atividade pode ser omitida, em função do tempo disponível e do perfil dos alunos. No entanto, é importante porque tem o objetivo de constituir uma oportunidade para os alunos usarem as consoantes oclusivas de palavras previamente trabalhadas no âmbito de um texto oral preparado (o poema lido) ou oral espontâneo (a justificação da escolha).
- Em vez de poema, os alunos também podem criar a letra para uma canção de Carnaval, como a de “O Canto da Cidade”. Nesse caso, pode-se dar a oportunidade de criarem também melodia e ritmo para depois cantarem a canção perante os colegas. Podem fazer a atividade como trabalho de casa.
6. Tarefa opcional, que pode ser realizada caso haja tempo e interesse.

PECADO CAPITAL

Composição: Paulinho da Viola
Cantor: Paulinho da Viola

Dinheiro na mão é vendaval
É vendaval!
Na vida de um sonhador
De um sonhador!
Quanta gente aí se engana
E cai da cama
Com toda a ilusão que sonhou
E a grandeza se desfaz
Quando a solidão é mais
Alguém já falou...

Mas é preciso viver
E viver
Não é brincadeira não
Quando o jeito é se virar
Cada um trata de si
Irmão desconhece irmão
E aí!
Dinheiro na mão é vendaval
Dinheiro na mão é solução
E solidão!
Dinheiro na mão é vendaval
Dinheiro na mão é solução
E solidão!

Dinheiro na mão é vendaval
É vendaval!
Na vida de um sonhador
De um sonhador!
Quanta gente aí se engana
E cai da cama
Com toda a ilusão que sonhou
E a grandeza se desfaz
Quando a solidão é mais
Alguém já falou...

Mas é preciso viver
E viver
Não é brincadeira não
Quando o jeito é se virar
Cada um trata de si
Irmão desconhece irmão
E aí!
Dinheiro na mão é vendaval
Dinheiro na mão é solução
E solidão!
Dinheiro na mão é vendaval
Dinheiro na mão é solução
E solidão!
E solidão! E solidão!
E solidão! E solidão!
E solidão! E solidão!

1. 4 / 1 / 3 / 2

2.1. O professor pode imprimir e recortar os versos e os estudantes colocarem em ordem, em cima da mesa, em duplas.

1.ª estrofe - 3, 2, 1, 5, 4 2.ª estrofe - 2, 1, 4, 3, 5

2.2. Dinheiro na mão é vendaval.

2.3. (x) Ter dinheiro pode trazer problemas.

(x) É difícil lidar com dinheiro.

2.4. Resposta possível: segundo a canção, viver “não é brincadeira não”, o que significa que viver não é muito fácil. “Irmão desconhece irmão” pode significar ter problemas com pessoas da família ou com quem gostamos por causa de dinheiro. Quando o assunto é viver / se virar / conseguir dinheiro para viver, as pessoas às vezes brigam e/ou não se importam com os outros.

2.6. Resposta possível: no geral, parece uma visão negativa.

3.1. Semelhanças: são consoantes nasais vozeadas ou sonoras. Diferenças: [m] - bilabial (articulador ativo: lábio inferior / art. passivo: lábio superior); [n] - alveolar (art. ativo: ponta da língua / art. passivo: alvéolos); [ñ] - palatal (art. ativo: parte média da língua / art. passivo: palato duro).

4.2. Pagar com grana / cheque / cartão de crédito

pagar uma conta

fazer um saque / depósito

fazer uma transferência

ir ao caixa eletrônico

2. a, f, g, h.

3.2 Usa-se o presente do indicativo para falar da vida atual, em que o cantor é uma pessoa mais velha, mais madura. O pretérito perfeito permite falar de fatos que aconteceram no passado, ao longo da vida, dos muitos anos do cantor.

3.3. a) Resposta possível: No presente o cantor anda devagar porque está mais velho, já se cansou durante a vida a trabalhar e a andar muito depressa. Também no presente o cantor é capaz de sorrir habitualmente porque já chorou, sofreu muito na vida e assim aprendeu a valorizar os aspectos positivos da vida.

b) Resposta possível: Com a maturidade, uma pessoa torna-se capaz de conhecer a verdadeira importância das coisas, de modo a conseguir distingui-las, por exemplo, distinguindo as manhãs e as manhãs, o sabor das massas e das maçãs. É preciso amar para aguentar a luta que permite avançar na vida, ser dinâmico e estar vivo, pulsar; é preciso ter paz interior para poder apreciar a verdadeira importância das coisas e assim valorizar todos os aspectos positivos e sorrir, sem dar demasiado peso às dificuldades; é preciso passar pelas dificuldades, a chuva, para poder crescer e ter bons resultados, flores.

3.4. a) Resposta possível: saber apreciar a verdadeira importância e significado das coisas e distingui-las, diferenciando, por exemplo, as manhãs das manhãs.

b) Resposta possível: ir progredindo na vida, fazendo o que se deve.

c) Resposta possível: cada um de nós é responsável por tomar suas decisões, de modo a construir um percurso de vida, uma história.

4.3. Texto ditado pelo professor:

Para mim, maduro é quem sabe que deve respeitar a expressão do outro, a maneira com que o outro fala, se comporta e leva a própria vida. É quem percebe que, quando julgamos, estamos mais inclinados a mostrar nossa opinião do que realmente analisar a situação do outro.

Maduro é quem é capaz de observar os próprios defeitos, avaliar e reagir aos eventos de maneira consciente. Afinal de contas, somos repletos de defeitos e a grande maioria nem é tão condenável assim. Por fim, aquele que menos se importa com a impressão causada pode ser rotulado de imaturo, enquanto surpreendentemente pode ser o que está mais perto do completo desenvolvimento.

23

COTIDIANO

Composição: Chico Buarque

Cantor: Chico Buarque

1. Respostas possíveis:

- manhã: sacudir para acordar, tomar o café da manhã, tomar banho, ir para o trabalho;
- dia: trabalhar;
- meio-dia: almoçar;
- seis da tarde: voltar para casa;
- noite: descansar um pouco, conversar com a família, jantar.

2.1. A mulher acorda o marido.

2.2. A mulher espera o marido no portão. Quando ele chega, ela o beija.

2.3. a) F; b) V; c) F; d) F; e) V; f) V

3.2.

boca...	explicação possível...
boca de hortelã	porque escovou os dentes com pasta de hortelã
boca de café	porque tomou / estava tomando o café da manhã
boca de feijão	porque precisa comer feijão / ter dinheiro para os alimentos
boca de paixão	porque ama muito o marido
boca de pavor	porque tem medo de perder o marido

São também possíveis outras respostas / explicações.

4.2.

T[o]do dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis h[ɔ]ras da manhã
M[i] sorri um sorriso pontual
E me beija com a boc[ɐ] de hortelã

Tod[u] dia ela diz que é pra eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulh[ɛ]r
Diz que está me esperando prò jant[a]r
E me beija com a boca de caf[ɛ]

Todo dia eu só penso em p[o/u]der parar
Meio-di[e] eu só penso em dizer não
Depois pens[u] na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão

Seis da t[a]rde, como era de se esperar
Ela pega e me espera no p[o]rtão
Diz que está muito louca pra b[e]ijar
E me beija com a b[o]ca de paixão

Toda noite [ε]la diz pra eu não me afastar
Meia-noite ela jura eterno am[o]r
E me aperta pra eu quas[i] sufocar
E me m[o]rde com a boca de pavor

24

DIRETORIA

Composição: MC Sapão
Cantor: MC Sapão

- 1.1. O Rio de Janeiro. A imagem retrata o Cristo Redentor e uma favela.
- 1.2. As respostas podem variar.
- 1.3. Uma favela. As respostas podem variar.

2.1. a) V, b) F, c) V, d) V

2.2. As respostas podem variar.

3. As respostas podem variar.

3.1.

O natural do Rio é o batidão
a playboyzada e os manos do morrão
funkeiro é nós com muita disciplina
www.com brasilía

Quero ouvir, vamos lá...
Diretoria tá de pé, é nós, mané, esse é o funk do Rio de Janeiro
O lema é paz, justiça e liberdade
100% humildade, sem neurose e sem caô
vida de MC que eu tô vivendo
vou levando no talento para a vida melhorar
o clima aqui está difícil
mas se liga, meu amigo, não vou parar de cantar
eu peço a Deus para que olhe por nós
prlombombom bom bomprlom bombombombom
Já perdi vários amigos mas não calarão a minha voz
fala que é nós...ééé

sou guerreiro, sou certo e não admito falha
Favela é só papo reto, não somos fãs de canalha

- 3.2. a) funk carioca, b) grupo de jovens de famílias que têm dinheiro, c) amigos, parceiros, d) pessoa que canta funk, e) cara, f) mentira, problema, g) Mestre de Cerimônias (cantor de funk), h) verdade.

- 4.1. A vida na favela é difícil. O cantor fala que “o clima aqui está difícil” e “já perdi vários amigos”.
- 4.2. De acordo com o cantor, o funk é o gênero musical típico do Rio de Janeiro. O funk é o elo de ligação entre as pessoas de famílias mais ricas, que sobem o morro para frequentar os bailes funks, e os moradores das favelas.
- 4.3. O funk serve como meio de ganhar a vida e como voz dos que vivem nas favelas.
- 4.4. As respostas podem variar.

5.1.1.

[f] de <i>faca</i>	[v] de <i>vaca</i>
funkeiro	ouvir
funk	vamos, vou
difícil	vida, vivendo
falha	levando
fala	vários
favela	favela
fãs	voz

5.1.2.

[s] de <i>assa</i>	[z] de <i>asa</i>	[ʒ] de <i>já</i>
disciplina	brasília	Janeiro
esse	neurose	justiça
justiça, difícil		já
sem, se, peço		
certo		
sou, somos		

5.3. a) canção, b) musical, c) funk, d) voz, e) justiça, f) disciplina, g) Janeiro, h) Brasília, i) já, j) vida, k) fãs.

6.3. Alternativa ao exercício: Partilhe sua gravação num grupo de WeChat com o resto da turma. Ouça as gravações dos colegas. Na aula seguinte, diga que ponto de vista preferiu. O professor, além de ouvir os diferentes pontos de vista, avalia a pronúncia das fricativas por parte dos vários alunos.

7. Com base no andamento da discussão, o professor pode concluir a unidade com esta tarefa.

25

ASA BRANCA

Composição: Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Cantor: Luiz Gonzaga

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por quê tamanha judiação
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por quê tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Intonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Intonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe, muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão

Quando o verde dos teus óio
Se espaiar na prantação
Eu te asseguro num chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro num chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração

NOTA: Ao explorar o vocabulário e o tema, convém indicar aos alunos quais são as variantes dialetais (e.g. vortar = voltar; prantação = plantação; óio = olhos; espaiar = espalhar; num = não), já que estas não vão ser detalhadamente exploradas no âmbito da fonética.

1.2. Região com maiores índices de desigualdade do país; baixíssimos indicadores de desenvolvimento socioeconómico; clima predominantemente semiárido; escassez de água durante boa parte do ano.

1.3. As respostas podem variar.

1.4. Regiões no interior da Bahia, Pernambuco e Piauí. A região nordeste está em verde e o sertão se localiza onde está o círculo branco.



2.1.

- | | |
|--------------|-----------------|
| a) farta | (e) plantação |
| b) vortarei | (h) então |
| c) prantação | (e) até |
| d) fornaia | (g) não |
| e) inté | (b) voltarei |
| f) oiei | (l) perguntei |
| g) num | (i) espalhar |
| h) intonce | (a) falta |
| i) espaia | (j) olhos |
| j) óio | (k) voltar |
| k) vortá | (d) fornalha |
| l) preguntei | (f) olhei |

2.2. O som de LH é substituído por l. / **fornaia** em vez de **fornalha**;

O som de R no fim da palavra é apagado. / **vortá** em vez de **voltar**;

O som de L no fim da sílaba é substituído por R. / **farta** em vez de **falta**.

- 3.1. Trata de um homem que teve que sair da sua terra por causa da seca no sertão. Sabemos por causas dos versos da quarta estrofe "Hoje longe, muitas léguas / Numa triste solidão / Espero a chuva cair de novo / Pra mim vortá pro meu sertão".
- 3.2. É a mulher do cantor. Ele a chama de "meu coração".
- 3.3. Ele está longe da sua amada e sozinho. Ele diz "Hoje longe muitas léguas / numa triste solidão".
- 3.4. À Rosinha. Ele fala dos seus olhos e diz para ela não chorar.
- 3.5. Terra ardendo, fogueira de São João, braseiro, fonalha, falta d'água, morreu de sede.
- 3.6. As respostas podem variar.

4. a) judiação (c) cavalo cor de canela
 b) braseiro (a) sofrimento
 c) alazão (b) conjunto de brasas
 d) asa branca (e) antiga unidade de medida de distância
 e) léguas (d) pássaro típico do sertão

5.1. O professor deve ditar as seguintes palavras: **a) fogueira, b) perguntei, c) Deus, d) céu, e) ai, f) braseiro, g) morreu, h) bateu, i) depois, j) meu, k) viu, l) voltarei.**

5.2. O professor deve servir de modelo na leitura das palavras, levando os alunos a repeti-las e a repetir também o ditongo isoladamente (e.g. **ei, eu, éu...**).

5.3. O professor deve dizer os seguintes ditongos: **a) eu, b) éu, c) oi, d) ui, e) ai, f) au, g) éi, h) oi.**

7. O exercício é opcional: pode ser omitido, caso não haja tempo para a sua realização em aula.



SONS DA FALA E SONS DO CANTO

Música para ensinar fonética do Português. Vol. 2: Música do Brasil é constituído por um conjunto de materiais didáticos baseados em canções do Brasil, elaborado na sequência do volume 1 (com música de Portugal). Estes materiais podem ser usados como atividades complementares às tarefas de um manual e se destinam sobretudo a falantes que têm o chinês como língua materna, nos níveis iniciais de aprendizagem do português como língua estrangeira.

Tal como no volume 1, esta obra tem 25 unidades didáticas, baseando-se cada uma delas numa canção diferente, sendo independente relativamente às outras unidades e abordando um tópico de fonética, uma forma de produção oral e, frequentemente, também uma área de vocabulário e um aspecto cultural.

São cinco os objetivos principais deste material didático:

- promover o treino fonético em Português do Brasil, de forma contextualizada e lúdica, desde o início da aprendizagem do português como língua estrangeira;
- estimular a produção de diferentes gêneros orais;
- dar a conhecer algumas canções e fatos da cultura brasileira;
- fomentar a aquisição de novo vocabulário;
- estimular a motivação para a aprendizagem da língua e da cultura em causa.

